

BUREAU POLITICO. 12 membros grafico 1, construção civil 2, marítimo 1, metalurgico 1, padeiro 1, tecelões 3, Light 1, campo 1. 2 não obreiros. 5 mulatos, 5 brancos 2

SECRETARIADO. Composição 5, grafico 1, construção civil 1, marítimo 1, metalurgico 1

IMPRESSÃO. CLASSE OPERARIA. De Novembro de 31, até Junho sabia de 15 em 15 dias. 7,000. S. Paulo 3,000 (1500 interior, 1500 cidade), Rio 3000. Pernambuco e Norte 500 R. Grande do Sul 300. Interior de S. Paulo pagava, cidade gratuita. Rio pagava. Quanto outros estados grande parte se perdiam ou chegavam atrasadas. Nada se recebia. Correspondencia dos campos, etc. Em Agosto recomeçou já no Rio, as vezes de 8 em 8 dias. Depois de 15 em 15, 3 mil, outras vezes 4 mil. Quase toda no Rio Norte. Não se recebia quase. Se reorganizava para fôrmas de 8 em 8 dias. SUA REDACÇÃO. C. A. P. - secretaria do. Vanguarda PROLETARIA NO NORTE, com muitas confusões. UNICO DE FERRO, todos os meses 2 mil exemplares. Durante a luta armada Marujo Vermelho, Soldado Consciente, todos os meses. CARTA DO FRONT, VERDADES PROHIBIDAS. JOVEM PROLETARIO, desde Setembro do Anno passado, sabia todos os meses, numero especial de 7 novembro, semana da juventude. LIVROS, STALIN, PLANO QUINQUENAL DE GRINKO, Theses del BSA, Luta pelo Leninismo, carta de Stalin e introdução do BSA, e PC. Estava em preparação Discurso de Molotov sobre 2 plano quinquenal. Um folheto. Trabalhador occupa teu posto. BOLETIM INTERNO. Começamos 1 numero, que devido a luta so foi distribuido em S. Paulo.

JUVENTUDE. Desorganização como do Partido, porem em escala maior. TERNERIAS Regiao Pernambuco com prestismo. Reorganização da Juventude. preparação do Pleno. Compareceram 26x 17, alem de 9 que formavam a direção. Maioria em empresas fundamentais e grande parte de negros. grande maioria elementos de 9 meses de juventude. Ordem del dia. 1- Situacion Internacional e nacional informe sobre el pleno del partido. luta contra la guerra em defeza da URSS. 2. - Situacao da juventude e greves, luta contra a guerra. 3. - Lutas economicas trabalho syndical. 4. Organizações de massas, (trabalho sportivo, etc. Discussão boa. Eleição de um CC. de 26 membros. Um BP. e um secretariado de 3. Delegados Pleno. Rio 5. S. Paulo 5, Pernambuco 1 Parahyba 1, Victoria 1, Campos 3. Friburgo 1.

SOCORRO VERMELHO. Não compreensão do seu trabalho. De que não tinha cor politica, Astrogildo, e outra de que e um segundo partido. Trabalho de massas muito pouco. Algum trabalho de agitação, auxilio a familias dos presos. Porem grande campanha nao. Rio. 40 grupos, 5 de empresa. S. Paulo alguns grupos, lituanos, israelitas, sua transformação em um ninho da pequena burguezia. SV. Ninho dos elementos expostos do Partido. Direção do CC. esta nas mãos de proletarios, porem toda a atenção e pouca. LIGA ANTI-IMPERIALISTA Nada. XXXXX

TRABALHO NO EXERCITO E MARINHA. Nossa propa anda e influencia e enorme. Temos uma C. T. Temos cellulas na marinha e no Exercito, porem nao me lembro. Mal organização. Jornal sabia sem controle do P.

TRABALHO ENTRE MULHERES? Nada. Concepção de que so as mulheres so pode ser feito por mulheres. Ve-se grande movimento, especialmente na Juventude. porem sem resultado criou-se CMT, porem maioria do P.

LIGACOES COM O BSA. SAO MALAS. Mandamos muito pouco material, XXXXX

MEDIDAS DO P. para reforçar o trabalho. Estreitar ligações com o BSA. e as regioes. Concentrar trabalho em Pernambuco, Rio, S. Paulo, sem se descuidar das outras regioes. TODA energia para manter a direção, firme, regularizar reuniões do CC, e outras instancias do P. afim de que seja uma direção nacional. Trabalho syndical. Offensiva contra os syndicatos governamentais. Frente unica. Questão da guerra, preparação da Conferencia Anti Guerreira, que ja se realizou em Fevereiro. com escolha para delegados a conferencia de BA. Trabalho no campo, e negros. Trabalho ilegal. AUTO CRITICA DOS ERROS COMETIDOS, esperavamos uma carta do BSA. Offensiva contra os trotskystas. LIGACOES COM AS EMPRESAS, e desanexamento de massas. Classe Operaria. REIVINDICACOES IMEDIATAS.

LIGA: OES COM OUTROS PARTIDO. Nenhum. Físemos manifestação na embaixada do Chile, quando das prisões em massas havida allí, e agora ha pouco na do Peru, quando da prisão dos companheiros e contra a guerra. Nossa fagueza utracinal

Povo do Trabalho em Organismo de Frente unida

TRABALHO SYNDICAL. Ha no Partido, mesmo na direcção sub-estimação ao trabalho syndical, incompreensão do papel que joga o movimento revolucionario syndical, um não estudo serio do Partido nesse problema, não concentração do trabalho nesse terreno afim de que o trabalho syndical seja um problema de todo o Partido, e não da CS., cu melhor de um ou outro camarada. O Partido tambem deviao á essa incompreensão resistir á decidir á esse trabalho os elementos mais fortes que possuimos. 8 7
O QUE TEMOS E COMO TRABALHAMOS. Depois destas ultimas ondas de reacções, em que muitas regiões do Partido ficaram desorganizadas, o mesmo se deu com o movimento syndical revolucionario, como por exemplo em Pernambuco.

RIO: Sindicato revolucionario temos o de auto omnibus, dirigido por nós, organizado á base de comités de empresa da Auto Viação. Sua composição é de chauffeurs, cobradores e trabalhadores de oficinas. Estava em preparação de uma greve por aumento de salarios. Durante a luta armada em que os auto omnibus foram militarizados, fizeram um bom trabalho de propaganda entre os soldados, levando e distribuindo material nosso na frente. Em S. Paulo, Sindicato dos tecelões: Depois das ultimas greves, e mesmo durante o principio da luta armada, esse sindicato esteve em nossas mãos. ~~xxxxxxx~~ Porém os camaradas não souberam conquistar completamente a massa, lutar pelas suas reivindicações imediatas, desmascarar com fatos concretos as chefes ~~mxxxi~~ reformista Righetti, com a volta desta á S. Paulo e reinicio de seu trabalho entre os tecelões, parte da massa está indecisa entre nós e elle.

EM SANTOS: Sindicato da construção civil, que apesar de falhas e erros é a base de nosso trabalho em Santos. Faz bastante trabalho. RIO GRANDE DO NORTE. Temos alguns sindicatos em nossas mãos. Quando da visita do Tenente Sombra, então leader syndical do nordeste, á esse estado e numa conferencia em que fazia propaganda do M. do Trabalho, a massa operaria o obrigou a se retirar do recinto. CANPOS (Estado do Rio) Temos em dos padeiros, ferroviarios, construção civil. Apesar da luta armada e da reacção não perdemos nossas posições. Trabalham regularmente, porem sem fazer alguma trabalho importante.

CGTB: Ha muito tempo que ella não funciona organicamente. É um grupo de companheiros ou mesmo a CS. que aparece em todos os problemas, lançando manifestos, enviando oradores, etc. Tem se feito enormes esforços pela sua reorganização, á base de opposições syndicas. Conseguimos organizar-a, ~~xxxxxx~~ por alguns meses, outras vezes por semana, porem sem resultado satisfactorio, que é o de estabelecimento dessas reorganizações. Durante as greves de S. Paulo, procuramos reorganizar-a, porem devido á falhas e erros, fracassou. Em Novembro do anno passado, preparava-se uma reunião das opposições syndicas para ser escolhida e designada a nova direcção da CGTB. Apesar de não existir organicamente, a CGTB. isto é o seu nome tem prestigio entre a massa suas palavras são geralmente bem recebidas, e seus oradores, isto é o membros do Partido que falam em seu nome) são bem recebidos. Se pensava depois desta organização preparar uma conferencia contra a guerra, que segundo as ultimas noticias que tivemos, estava dando alguns resultados.

FEDERAÇÕES SYNDICAES REGIONAIS: ~~Santos~~ Temos a de Santos á qual estão adheridas muitos sindicatos, entre elles, o da construção civil, garçons, chauffeurs, estiva, etc. ~~Faz~~ algum trabalho entre os desempregados, (mais de mil) lançando um programma de reivindicações imediatas. Porem devido á resistencia de elementos da direcção como Freire de Oliveira e outros o Partido teve que lutar muito para dar á essa luta um caracter de classe, lutando contra a concepção de que esse trabalho era simplesmente de caracter humanitario. Devido á toda essa resistencia, não se organizou esses desempregados á base de comités de desempregados. Organizou-se uma marcha desses desempregados á S. Paulo, que devido á má preparação que escolheu da vez de todos os desempregados, de uma pequena commissão para ir reclamar as reivindicações. o que facilitou á policia o trabalho de dissolver e prender esta commissão, tendo em resultado fracassado, e desorganizando esse trabalho entre os desempregados.

DE S. PAULO: Com ella se tem dado quase o mesmo que com a CGTB ultimamente. Conseguiu-se reorganizar-a por algum tempo, sem porem conseguir manter essa reorganização. Durante a greve de S. Paulo, conseguiu-se reorganizar-a e mesmo preparar dirigida por ella uma conferencia de Unidade Classista Syndical, dirigido á todos os sindicatos uma carta aberta de proposta de frente unico, na qual compareceram delegados de diversos syndicos, que apesar de ter sido bastante concorrida, devido á falta de organização fo dissolvida e presos seus dirigentes. Do RIO. Em Junho do anno passado foi realizada uma conferencia syndical, na qual tomaram parte 30 delegados

Delegados, inclusive IO sem partido, tendo sido escolhida a direção da FSRR. Porém essa organização pouco durou. Ultimamente fazia-se novos esforços para sua reorganização e manutenção dessa reorganização. FSRDE NITERÓY. Batava em organização essa federação. Contávamos para isso com uma boa base.

FRACÇÕES COMUNITARIAS NOS SINDICATOS. RIO: Temos de chauffeurs, ferroviários, textis alfaiates, graficos, garçons, light, instrução civil e sapateiros. Destas a melhor que funciona é a da Light e dos marítimos. A dos ferroviários e graficos se reúnem regularmente porém apresentam toda sorte de confusões, como por exemplo a dos ferroviários com illusos reformistas, etc. As outras se reúnem, porém somente com o auxílio e controle dos membros encarregados desse trabalho. Não agem por si só. EM S. PAULO: Tinhamos as e da greve fracção de ferroviários, que reunia regularmente, textis, sapateiros e vidreiros. As outras fracções não reuniam. Depois das ultimas greves nada reunia, a não ser dos sapateiros e tecelões assim mesmo muito fracamente.

PARTICIPACÃO NOS COMITÉS AS NO TRABALHO SYNDICAL. Grande resistencia á esse trabalho, especialmente nos syndicatos adversarios. No RIO especialmente se nota essa resistencia que é menos forte em S. Paulo.

A COMISSÃO SYNDICAL DO PARTIDO. Reorganizada depois do ultimo Pleno, não funcionava regularmente, e devido á isso o trabalho que lhe competia fazer, se realisava de uma maneira insufficiente, especialmente no terreno nacional.

NOSSO TRABALHO NOS SINDICATOS ~~XXXXXXXXXX~~ ADVERSARIOS. RIO: Se faz com bastante exito no Light onde temos uma opposição syndical de 60 membros, toma parte activa no sindicato, desmascarando o ministerio do trabalho e dos dirigentes policiaes. Tinha bastante influencia, fazia reuniões de sem partido, procurava organizar lutas, á bas das reivindicações immediatas, tendo elaborado um bo programma de reivindicações. Extende sua influencia sob as demais dependencias da empresa. No Sindicato Marítimo, tamb fazemos um bom trabalho. No sindicato dos graficos, começamos a fazer algum trabalho especialmente no da UTLJ. No sindicato dos sapateiros tambem fazemos alguma cousa, como uma campanha contra prisões de companheiros sapateiros ligados ás reivindicações das massas que deu algum resultado. No sindicato dos ferroviários, apesar de termos uma fracção numerosa, devido á toda sorte de falsas concepções, esse trabalho é freiado. EM S. PAULO: Devido as constantes desorganização por que tem passado essa região, temos feito muito pouco nos syndicatos adversarios. Assim mesmo antes das ultimas greves tinhamos começado a desenvolver algum trabalho, no sindicato dos tecelões, dos sapateiros, ferroviários, vidreiros, ferroviários. Em resumo nosso trabalho nos syndicatos adversarios, sobretudo na situação actual em que o M. do Trabalho aumenta sua offensiva contra o movimento revolucionario, é quase nullo.

DESVIOS E ~~XXXXXXXXXX~~ Sub estimacao do trabalho nos syndicatos adversarios do ministerio do Trabalho, do desmascaramento diario de suas leis, não comprehensão da frente um ca, da organização de syndicatos revolucionarios. De que os syndicatos so devem tratar de questões puramente economicas, de que durante as greves de S. Paulo não se deve falar na URSS, em guerra, etc, afim de segundo essa opinião evitar a repressão. Ilusão nos chefetes reformistas syndicaes Righetti, Santarelli, dosary Parras no RIO, etc.

O PARTIDO fez um documento estudando e analisando os erros commettidos nas ultimas greves de S. Paulo, assim como documentos para a massa, explicando a situação e tirar do ensinamentos.

TRABALHADOR DO RIO. Organ da CGTB, sahio em Maio, Junho, Julho do anno passado. Depois devido á falta de imprensa inclusive não mais sahio. Agora em Novembro do anno passado se punava regularizar sua sahida, já tendo mesmo a comissão pro reorganização da CGTB, comprado machina e preparado seu aparelho de imprensa independente.

O Partido tomou medidas para recomencar o trabalho syndical no Norte, estando tomar do medidas á esse respeito.